



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – 19 (*)
1º. Semestre de 2006

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HG 730A

Tópicos especiais de História

PRÉ-REQUISITOS

AA 420 / HG 401 / AA 200 / AA 420

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 04

PRÁTICA 00

LABORATÓRIO 00

ORIENTAÇÃO 02

ESTUDO 04

ATIVIDADE À DISTÂNCIA:

HORAS AULA EM SALA 04

CRÉDITOS:

06

HORÁRIO:

3ºF 08h às 12h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Profº Roberto Romano

PED: I () ou II ()

PAD

EMENTA

O curso se propõe a desenvolver tópicos em história da filosofia moderna, a partir dos textos clássicos pertinentes. As análises serão relativas sobretudo às noções de publicidade republicana e ao seu oposto, a idéia de segredo estatal, econômico, religioso, etc. O curso partirá dos textos essenciais do século 17 e 18 sobre o Estado, o poder público, a cidadania. Desse modo, os escritos de Spinoza (sobretudo o Tratado Teológico-Político e o Tratado Político) serão comparados aos de Hobbes (sobretudo o Leviatã), tendo como elemento comparativo as teses de Maquiavel (em especial no Príncipe, nos Discorsi, na História de Florença). Essencial também será a leitura do livro de Gabriel Naudé (Considerações sobre o Golpe de Estado). A razão dessa proposta é o fato de que muitos estudiosos (e estudantes) começam a praticar leituras de pensadores contemporâneos (Habermas, Rawls, e outros), sem a passagem pelos monumentos teóricos da Renascença e dos séculos 17 e 18. Desse modo, aceitam enunciados sobre a instituição estatal e sobre a democracia, sem a cautela necessária. No transcurso das aulas, o professor analisará textos e documentos das Revoluções inglesa, norte-americana, francesa, para evidenciar o quanto é importante a exigência da *accountability* na formação do ideário democrático e o quanto esse mesmo

ideário supõe o máximo controle do segredo estatal. A relevância de um estudo assim se manifesta particularmente em nossos dias, quando governos e partidos que se proclamam democráticos executam, na verdade, programas que se unem mais ao realismo da *raison d'État* do que aos pontos de vista da soberania popular.

PROGRAMA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Aulas a serem dadas pelo professor, sem que existam seminários. Os estudantes escolherão, para trabalho individual, um texto da bibliografia, a ser fornecida no primeiro dia de aula. Aquele texto será objeto de análise escrita efetuada pelo estudante, com ajuda do professor.

BIBLIOGRAFIA

Tanto os textos essenciais quanto os de comentadores (incluindo-se os escritos do professor sobre os assuntos em questão) serão indicados no primeiro dia de aula. Desde já, sabem os possíveis interessados que a bibliografia passa obrigatoriamente pelos escritos de Spinoza, Hobbes, John Milton, Ed. Burke, Maquiavel, Naudé, Botero, Campanella, Mazarino, Richelieu, e outros. Uma parte dos referidos livros foi traduzida para a nossa língua. A outra, não. Uma boa parte está publicada on line, em sites de filosofia na internet (como, por exemplo, a coleção Gallica, da BNF). Tudo o que os estudantes puderem ler sobre a história política moderna será de grande utilidade no curso.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Uma prova escrita no meio do curso e um trabalho escrito no final.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

A ser combinado com os alunos no primeiro dia de aula.